



AS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES AUTISTAS

Profª. Maione Viera Teixeira Souza
maionevieira2020@gmail.com
UNIMONTES

Profª. Patrícia Lima de Souza França
professorapatricialimafranca@gmail.com
UNIMONTES

Profª. Dra. Bernarda Elane Madureira Lopes
elanemadureira@yahoo.com.br
UNIMONTES

Eixo 4 – Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação Docente

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Afetividade; Transtorno do Espectro Autista.

Este projeto de pesquisa abordará sobre as percepções de professores sobre a afetividade no processo de inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em escolas públicas de Guanambi-BA. Fundamenta-se na compreensão de que a afetividade constitui um elemento central do desenvolvimento humano, sendo capaz de potencializar a aprendizagem, fortalecer vínculos e favorecer a participação ativa dos alunos no contexto escolar.

O aporte teórico desta pesquisa fundamenta-se na educação inclusiva enquanto fenômeno social, cultural e pedagógico. Vygotsky (2001) destaca que a aprendizagem se constrói nas interações, e Wallon (2007) ressalta a indissociabilidade entre cognição e emoção. Tardif (2002) aponta que saberes docentes mobilizados afetivamente potencializam a mediação pedagógica. Apesar disso, desafios como formação insuficiente, falta de recursos e atitudes excludentes persistem (OLIVEIRA, 2021; SANTOS, 2009), evidenciando a necessidade de capacitação e metodologias inovadoras (REGADAS, 2022; VASCONCELOS, 2023). A constituição do sujeito pela interação social e cultural (LA

TAILLE; OLIVEIRA; DANTAS, 1992; BRITO et al., 2023) reforça que a inclusão escolar deve superar o acesso físico e promover práticas pedagógicas humanizadas.

Optou-se por uma abordagem qualitativa, por permitir compreender em profundidade os fenômenos sociais e os significados atribuídos pelos sujeitos. A pesquisa caracteriza-se como de campo, realizada em duas escolas públicas municipais que atendem alunos com TEA do Ensino Fundamental, envolvendo seis professores selecionados por vínculo direto com esses estudantes. A coleta de dados ocorrerá por meio de documentos normativos, entrevistas semiestruturadas e observações em sala de aula, com registro em diário de campo. Os dados serão transcritos e analisados segundo Minayo (2000), organizados em categorias temáticas para interpretar práticas e sentidos da afetividade no contexto escolar.

A análise parcial dos dados ainda que em fase inicial, espera-se que os dados revelem como os professores percebem a afetividade em sua prática cotidiana, evidenciando estratégias como adaptações no ambiente, gestos de acolhimento, uso de comunicação empática e incentivo à participação dos alunos com TEA. Observa-se também a importância do engajamento coletivo da escola para superar barreiras atitudinais e metodológicas.

As conclusões parciais indicam que a afetividade desempenha papel central na inclusão de alunos com TEA, fortalecendo vínculos, reduzindo resistências e favorecendo o engajamento escolar. Ainda assim, persistem desafios relacionados à falta de tempo para planejamento colaborativo, às limitações estruturais das escolas e à necessidade de formação continuada dos professores. Como produto educacional, será desenvolvido o Blog Interativo “*AfetivaMente Inclusiva: Promovendo Afeto e Inclusão na Educação Básica*”, destinado à formação contínua de docentes que atuam com estudantes com TEA. O Blog busca apoiar práticas pedagógicas mais humanas e inclusivas, divulgando estratégias que promovam acolhimento e respeito às especificidades dos alunos. Serão sugeridas atividades voltadas ao reconhecimento das emoções, e incluídos depoimentos de professores, profissionais da saúde, familiares e estudantes. Além disso, o Blog oferecerá recursos complementares, como indicações de livros, artigos científicos, vídeos, podcasts e legislações sobre Educação Especial, servindo como apoio às práticas docentes e ao fortalecimento das políticas de inclusão nas escolas públicas.

Esta pesquisa não recebeu financiamento externo, sendo realizada com recursos próprios da autora. Contando com apoio técnico e institucional da UNIMONTES e colaboração das escolas municipais de Guanambi-BA com a viabilização do estudo.

Referências Bibliográficas

BRITO, C. D. O. et al. **Estudo de caso: desafios e práticas para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 6, p. 3041-3052, 2023.

LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon-**teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269 p.

OLIVEIRA, P. R. dos S. **A efetividade e as práticas pedagógicas numa perspectiva inclusiva**. Revista Conexões de Saberes, v. 5, n. 1, p. 43-56, 2021.

REGADAS, A, B. P. M. **A importância da afetividade entre professor e aluno diante do processo de inclusão educacional**. 2022. 39 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

SANTOS, A. F. **Educação inclusiva no ensino superior**. 2009. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG. 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELOS, M. L. G. **Educação Inclusiva: um estudo reflexivo**. Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais, v. 12, n. 2, p. 155-168, 2023.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.